

EM MATO GROSSO

Polícia Federal mira faculdades e advogados contra fraudes no Fies

Crimes teriam ocorrido entre 2017 e 2021

Mídia News

A Polícia Federal cumpre mandados de busca e apreensão em Mato Grosso e mais seis Estados na Operação Falsa Tutela, deflagrada na manhã desta quarta-feira, 12. A ação visa apurar fraudes praticadas, entre 2017 e 2021, em desfavor da União por meio de recompras indevidas de títulos públicos oriundos do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). São 20 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e em mais sete estados. Além de Mato Grosso, são alvos Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro,

ro, São Paulo e Sergipe. Além disso, também foi expedida ordem de bloqueios de bens no valor de R\$ 21.282.729,85.

As investigações apontam que, de um lado, o aluno já matriculado em uma Instituição de Ensino Superior - IES privada comparece à instituição financeira (Caixa Econômica ou Banco do Brasil) e contrata o financiamento. Do outro lado, a IES procede com adesão ao programa e disponibiliza os valores que serão convertidos em bolsas de estudo, posteriormente, concedidas aos estudantes beneficiados pelo financiamento.

Em contrapartida, a Instituição passa a ser remunerada mensalmente pela União, por meio de títulos da dívida pública, Certificados do Tesouro Nacional – Série E (CFT-E).

Todo o processo é operacionalizado por meio

do sistema informatizado SisFIES que, resumidamente, permite que, além da adesão ao Fundo, as mantenedoras solicitem a recompra de CFT-E. Nesse escopo, as condutas investigadas decorrem, sobretudo, da inserção de dados fraudulentos junto ao SisFIES e que, por consequência, implicaram na recompra indevida de diversos títulos públicos em favor de diferentes IES.

Em um dos casos, uma empregada terceirizada do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE alterou, de modo indevido, o seu próprio processo de financiamento e o de seu companheiro.

Também restou demonstrada a existência de indícios de atuação de membros de escritórios advocatícios especializados em Direito Educacional. Os advogados, representantes de man-



São 20 mandados no Distrito Federal e em mais sete estados de CFT-E.

Até o momento, já foi identificado o envolvimento de, pelo menos, 20 faculdades localizadas em diferentes unidades da federação.

TANGARÁ DA SERRA

Alunos E.E. Militar Tiradentes visitam base da Força Tática

Aulas aproximam alunos da segurança pública e responsabilidade civil

Redação DS

A visita dos alunos da Escola Estadual Militar 1º Tenente Salomão Fernandes Ferreira Piovezan à base da Força Tática em Tangará da Serra é mais uma estratégia político-pedagógica de aproximar os estudantes da realidade vivida por agentes da segurança pública do município. A iniciativa também tem o objetivo de proporcionar experiências enriquecedoras para eles, como a prática de atividades físicas de alto desempenho e aulas que dialogam com a vocação de cada um. A aluna do segundo ano do ensino médio, Mariana Assis, revela que ter a oportunidade de estudar em uma escola vocacionada a Polícia Militar é uma das melhores experiências



Evento realizado no último dia 6

para qualquer estudante. “É uma instituição que busca desenvolver nossas habilidades e valores para a vida em sociedade, como a disciplina, a responsabilidade, a liderança e o trabalho em equipe. Tudo isso através do nosso cotidiano escolar”, destaca. A Tenente-Coronel e diretora, Nágila de Moura Brandão, revela que estar na escola militar também é um ato de vocação dos alunos:

“Estar neste espaço, aos que não gostam, pode parecer pesado, mas para os que buscam é praticamente um sonho”. É pensando na interação necessária entre sala de aula e cotidiano que essas ações surgem. “Temos nos esmerado em colocar os alunos mais próximos dos profissionais da segurança pública, realizando atividades, instruções e até atividades lúdicas”, conclui a diretora.

SINOP

Adolescente de 15 anos é resgatada de casa de prostituição



Ação fez parte de operação

Mídia News

Uma adolescente de 15 anos foi resgada pela Polícia Rodoviária Federal, em uma casa usada como ponto de prostituição em Sinop. O proprietário do local e um “cliente” foram encaminhados à delegacia.

O resgate fez parte da Operação Domiduca, realizada entre os dias 7 e 9 de abril no Município. O objetivo era combater a exploração sexual de menores.

O responsável pelo local foi conduzido às autoridades competentes por suspeita de submeter

crianças e adolescentes à prostituição ou exploração sexual.

Ele também é suspeito de vender, fornecer, servir, administrar e entregar produtos que possam causar dependência a crianças e adolescentes.

O cliente que estava no local foi conduzido para a Delegacia de Polícia Judiciária, suspeito de favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual de crianças, adolescentes ou vulneráveis.

A menor resgatada foi encaminhada ao Conselho Tutelar do município, para receber assistência e acompanhamento apropriado.

OPERAÇÃO - O nome faz menção à deusa Domiduca (Adeona), da mitologia romana. Ela era a responsável por proteger as crianças no caminho de volta para casa.

Durante essa etapa, foram fiscalizados 168 pontos considerados vulneráveis, alcançando um total de 685 pessoas com 83 policiais envolvidos nas fiscalizações.